



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa
Interpeleção Escrita

Recentemente, o Secretário para a Economia e Finanças compareceu no debate das Linhas de Acção Governativa realizado na Assembleia Legislativa, e falou sobre a dívida da Viva Macau, cujo montante atinge 200 milhões, referindo que estava a exigir, mediante meios judiciais, a liquidação desta dívida. Mas esta companhia já foi declarada falida há sete anos e o Governo continua a não conseguir essa liquidação. Assim, para além do desperdício de um montante de 200 milhões das verbas públicas, os residentes também ficam prejudicados pela não utilização razoável das mesmas, e até agora ainda não sabemos se o Governo vai conseguir a devolução desta dívida. Entretanto, o Governo foi o avalista de um empréstimo destinado à construção do aeroporto, que envolveu o montante de 1 647 milhões, e pagou-o, mas a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau ainda não devolveu a respectiva quantia ao Governo.

Embora o erário público seja abundante, o Governo é, realmente, o gestor do mesmo, mas o seu dono são os nossos residentes. Se o Governo gerir mal as verbas públicas, estas poderão ser desperdiçadas arbitrariamente, como se fosse uma “torneira aberta”. Não podemos esquecer que o uso razoável das verbas públicas é um dos maiores princípios para controlar as despesas. Ora, o Governo sempre concedeu empréstimos e apoios financeiros sem obter o consenso da sociedade, mas, depois, os respectivos mutuários podem ficar ainda em piores condições financeiras e sem conseguir liquidar a sua dívida. Assim, verbas públicas na ordem dos milhares de milhões podem ficar desperdiçadas, tornando-se, pois, dívidas incobráveis.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. De que planos o Governo da RAEM dispõe para cobrar as dívidas da sociedade do Aeroporto Internacional de Macau ocasionadas pela construção do aeroporto, no sentido de reaver as verbas públicas?
2. Mesmo que o Governo tenha concedido empréstimos à Viva Macau, cujo montante atinge 200 milhões, esta empresa não deixará de ser declarada falida. Este incidente demonstra que o Governo não avaliou o estado e a situação da referida empresa. Agora, a sociedade do Aeroporto Internacional de Macau continua a dever as mencionadas quantias ao Governo, constituindo assim uma falha do mecanismo de avaliação e fiscalização dos mutuários das verbas públicas. Logo, com vista a assegurar a razoabilidade e a objectividade da avaliação, protegendo os direitos do público, de que medidas o Governo da RAEM dispõe para regular e fiscalizar os empréstimos concedidos, nomeadamente, os que envolvem quantias avultadas?

2 de Abril de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Veng Chai